

Avaré: Estância Turística de título ou de fato?

Pércia Helena Sabbag¹
Luciana Pereira de Moura Carneiro²

Resumo

O presente artigo tem como objetivo principal discutir as políticas públicas de turismo da Estância Turística de Avaré à luz da nova legislação sobre Estâncias Turísticas no Estado de São Paulo. Avaré é uma Estância Turística paulista que se encontra localizada na região turística do Pólo Cuesta, tendo como um de seus principais atrativos turísticos, às margens da a Represa Jurumirim. A partir de revisão bibliográfica e documental sobre o tema, entrevistas semiestruturadas com representantes do poder público local, Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), gerentes dos principais hotéis e questionários com turistas e excursionistas na cidade, pretende-se refletir sobre a nova legislação das Estâncias Turísticas do estado de São Paulo e sua aplicação em Avaré. A partir dos resultados obtidos nesta considera-se que, apesar de deter o título de Estância Turística há 15 anos e receber importante fluxo turístico, tanto de lazer como de negócios, Avaré tem incipientes políticas públicas para o setor, que se concentram principalmente na área de infraestrutura. A partir dos resultados obtidos nesta considera-se que as políticas municipais de turismo na Estância Turística de Avaré são incipientes, apesar de deter o título há mais de uma década e receber importante fluxo turístico, tanto de lazer como de negócios. Outra peculiaridade é a ausência de estudos sobre o turismo no município, que abordem perfil do visitante, informação essencial para a tomada de decisões no setor. Os resultados apresentados com a pesquisa feita via CNPQ/NEA do IFSP (Campus Avaré) demonstram que o fluxo turístico existente no município é expressivo, com viagens principalmente à lazer, permanência de 2 ou 3 dias e alta taxa de retorno. Como limitações desta pesquisa, cita-se a indisponibilidade de um maior número de pessoas para a aplicação dos questionários (somente dois bolsistas), a indisponibilidade de softwares mais sofisticados para análise dos dados, como *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), por exemplo, e o fato de que muitos turistas permanecem nos hotéis e não vêm para a cidade,

¹ Mestre em Comunicação Visual. Graduada em Turismo pela Universidade Paulista. Doutoranda em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi. Docente do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia, Câmpus Avaré. <http://lattes.cnpq.br/3837450921974138>. E-mail: perciahelenasabbag@gmail.com.

² Doutora e Mestre em Planificación y Dirección del Turismo pela Universidad de Santiago de Compostela. Graduada em Turismo pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP – Câmpus de Rosana). Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Câmpus Avaré. <http://lattes.cnpq.br/9385088565525832>. E-mail: lucianapmoura@ifsp.edu.br

o que dificulta a aplicação de questionários com este público. Além disso, há a necessidade de inclusão no questionário de questões relacionadas ao gasto médio do turista em Avaré a fim de identificar o impacto socioeconômico do turismo nesta localidade, bem como do grau de satisfação com a visita.

Palavras-chave: Turismo; Políticas Públicas; Estância Turística; Avaré.